

Cadeira nº 46



DR. MANOEL BONIFÁCIO DA COSTA (1854 – 1912)

O Professor Doutor Manoel Bonifácio Costa era catedrático de doenças da boca da Faculdade de Medicina da Bahia quando, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 1884, S. M. O Imperador, Dom Pedro II, a conselho do Visconde de Sabória, assinou o Decreto 9.311 que, com base no artigo 29, parágrafo 7º, da Lei 3.141, criou simultaneamente os primeiros Cursos de Odontologia do Brasil, anexo às Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro.

Para o Curso de Odontologia do Rio de Janeiro, o governo imperial contratou professores e forneceu todo o equipamento necessário ao seu funcionamento. A Bahia nada recebeu até que em 1890, Manoel Bonifácio Costa revoltou-se com o descaso da Corte e instalou, às suas expensas, o nosso Curso de Odontologia. Ele demonstrou e trouxe o seu consultório particular com todo equipamento para a Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus e, dessa forma, graças a ele, a nossa Escola de Odontologia começou a funcionar. Bonifácio Costa era um homem muito inteligente e teve uma excelente formação. Primeiro como seminarista, quando estudou latim, grego e sânscrito. Depois, aprendeu e falava fluentemente inglês, alemão, espanhol e francês. Era clínico e cirurgião bucomaxilofacial. Publicou diversos artigos, a exemplo dos

intitulados “Febre Amarela na Bahia”, “Efeitos do Clorofórmio”, publicados na Revista Especial de Cirurgia. E defendeu a tese “Operação Cesariana na Bahia”. Realizou pesquisas com beladona e hidrolato de louro-cereja, nas afecções da laringe, participou de diversos congressos nacionais e estrangeiros. Num deles, em Paris, no ano de 1883, apresentou uma cópia do quadro de Rembrandt conhecido como “Primeira lição de anatomia de Ambroise Paré”, recebendo por isso o prêmio, a medalha de prata.